

POR JUAREZ PEREIRA

Técnico em Embalagem
E-mail: empapel@empapel.org.br

CLASSIFICAÇÃO FEFCO/ABNT

As embalagens de papelão ondulado estão classificadas segundo o modelo/desenho e codificadas com números que identificam cada modelo/desenho. Já há muito criada, essa classificação se fazia necessária para facilitar a comunicação entre os países pois, particularmente, cada um fazia uma denominação na própria língua o que, é claro, dificultava a comunicação entre um e outro país.

A Classificação FEFCO é utilizada internacionalmente e muitos países a adotam como Norma e dão à Classificação uma numeração de norma interna, mas que é idêntica àquela adotada pela FEFCO.

Como a Classificação recebe atualizações periódicas, nos ocorre lembrar aos projetistas de embalagens de papelão ondulado verificarem a atualização da Norma ABNT se os últimos modelos acrescentados pela FEFCO já fazem parte da nossa Classificação. Isso porque sempre aparece algo novo que não se enquadra naquilo que já foi classificado/codificado, o que é normal acontecer, e é então incluído.

Os projetistas ainda, apesar de há muito estabelecido na Classificação, se referem a alguns modelos, principalmente aqueles mais usados, utilizando um nome e não o número codificado. Enquanto há um perfeito conhecimento do usuário e a prática não trazer problemas, objeções parecem pouco acrescentar, mas adotar o código referente ao modelo é a prática correta para a especificação.

A caixa, modelo mais usado, é a Caixa Normal (CN), que corresponde à Regular Slotted Container (RSC) americana e codificada com o número 0201 na Classificação. Ainda que em algumas especificações conste a indicação CN é sempre interessante associá-la ao código 0201 para estarmos dando uma indicação clara, digamos, definitiva para aqueles que definem especificações, ou precisem emitir especificações.

As características comuns a um grupo de modelos ficam reunidas nos dois primeiros algarismos do código e na Classificação isso fica definido facilitando aos projetistas entenderem os critérios adotados.

Com a introdução das “máquinas corte-vinco” e sua utilização em grande escala, os modelos e desenhos de caixas de papelão ondulado, estilos normais, cederam lugar aos estilos corte-vinco que possibilitam variações “infinitas”. Os modelos normais ainda persistem, mas agora convivendo com modelos mais “sofisticados” que são aqueles chamados corte-vinco e essa sofisticação complicava dar um “nome” aos modelos criados. A Classificação, caracterizando o modelo através de um número, um código, e a um desenho, resolveu o problema.

O enfoque que queríamos ressaltar, entretanto, é alertar os projetistas para verificarem a versão atual da FEFCO, pois pode haver uma defasagem entre a versão atual e a nossa versão ABNT.

A EMPAPEL pode ser consultada pelos projetistas ou pelos usuários de embalagens de papelão ondulado sobre a atualização da Classificação (ou mesmo consultar a ABNT). ■



empapel
Associação Brasileira de Embalagens em Papel

A Empapel, Associação Brasileira de Embalagens em Papel, surge em 2020 no lugar da Associação Brasileira do Papelão Ondulado (ABPO), que desde 1974 representou aquele segmento. Com a ambição de ir além do papel ondulado, a entidade tem como missão ser reconhecida como uma associação que transforma o diferencial ambiental das embalagens de papel. A entidade visa promover uma ampliação de mercados e de oportunidades de negócios para seus associados, além de alcançar protagonismo em soluções para embalagens. A ideia é trabalhar todo o potencial do insumo em cenário no qual os consumidores estão cada vez comprometidos com a economia circular – conceito que promove e exige novos padrões de produção e de consumo. A Empapel acompanha o setor de perto, com boletins analíticos produzidos pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com este trabalho é possível identificar as necessidades do mercado, além de diferentes oportunidades de investimentos e negócios.

Conheça mais sobre a Empapel em www.empapel.org.br